

Líderes ou gestores?

Crise à parte, estamos hoje perante um mercado fortemente concorrencial. Um mercado pautado, cada vez mais, pelo elevado know-how dos seus intervenientes. Economia, marketing recursos humanos, gestão de empresas, publicidade, relações públicas, engenharias, etc. Já ninguém se contenta com o 12º ano. A licenciatura também já começa a ser curta. É normal chegar-se ao mercado com uma pós-qualquercoisa. Até aqui... nada de novo!



O objectivo dos recém-graduados é obviamente chegar aos lugares de topo. Os lugares onde podem gerir e controlar. No entanto, nem todos os gestores são líderes. Um curso superior não faz de nós pessoas capazes de dirigir, motivar, passar ideologias, sonhos, ou de termos seguidores. Um líder é muito mais que um gestor. Não quero com isto dizer que os gestores são limitados. Nada disso. Os gestores são essenciais para a organização e gestão operacional das empresas. No entanto, são necessários líderes que passem os sonhos e alvos para os colaboradores que estão mais abaixo no organograma.

Ficamos por vezes surpreendidos ao verificar que um líder pode surgir de posições inferiores. Pessoas que muitas vezes não têm um curso superior mas que preenchem essa lacuna com uma grande dose de carisma e capacidade de comunicação.

Talvez devido a estes factores, é cada vez mais comum observarmos "subidas de posto" de pessoas que, à partida, não seriam indicadas para o lugar. São pessoas simples, mas com elevado poder de persuasão. Podem não ser gestores, mas a sua liderança é inquestionável.

Resta saber se as empresas estão tão atentas aos líderes que têm nos seus quadros, ou se apenas se importam com os lugares de gestão.

* *Designer*

Nelson Gago *

18:34 terça-feira, 25 novembro 2008

 [Comentar esta notícia \[0 comentários\]](#)

 [Enviar a um amigo](#)

 [Imprimir esta notícia](#)

 [Criar alerta Flash-Mail](#)